

Standard & Poor's sobe rating do Santander para A-

- *A agência refere que o rating do Banco pode voltar a subir nos próximos 18-24 meses*

Lisboa, 06 de março de 2024. NOTA DE IMPRENSA

A agência Standard & Poor's (S&P) Global Ratings melhorou o rating do Santander em Portugal na dívida de longo prazo, subindo um nível, de BBB+ para A-, a melhor notação do sistema financeiro.

A S&P reafirmou a dívida de curto prazo em A-2 e manteve o Outlook do Banco como positivo. O risco de contraparte de resolução de longo prazo foi também melhorado, em um nível, para A-.

A subida do rating do Santander ocorre depois da melhoria da avaliação do risco da República Portuguesa. Na nota de avaliação, a agência "considera que o perfil e a performance do Santander em Portugal continuarão altamente correlacionados com a qualidade creditícia da dívida soberana, dada a elevada concentração do negócio do banco no seu mercado doméstico".

A S&P prevê ainda que "a rentabilidade do Banco se mantenha robusta nos próximos dois anos, num contexto de taxas de juro potencialmente mais baixas. Em particular, antecipa que o Santander irá manter o seu modelo de negócio mais eficiente que a concorrência, com base num *cost-to-income* inferior a 35% (estando este a 26,6%, a dez.23) e num ROE entre 18% e 20% (23,4% a dez.23). Espera também que a qualidade dos ativos se mantenha superior à dos outros bancos, com o rácio NPE a aumentar potencialmente para um valor entre 2% e 2,5%, face aos 1,7% registados no final de 2023".

Face a estas previsões, a S&P refere que pode voltar a subir o rating do Santander nos próximos 18-24 meses, se o rating da República for melhorado.

O Santander tem as melhores notações de rating de longo prazo do setor: Fitch – "A-"; Moody's – "Baa1"; S&P – "A-"; e DBRS – "A".